

MENINGIOMAS INDUZIDOS POR RADIAÇÃO

Emerson Magno F. de Andrade (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Raphael V. Alves (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Mariano E. Fiore (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Airton Araújo Júnior (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Antônio C. Montanaro (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Roberto Godoy (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*)

Resumo

O uso terapêutico e complicações da radiação no organismo humano estão bem estabelecidos na atualidade, porém somente após metade do século 20 comprovou-se o efeito carcinogênico da radiação sobre o tecido nervoso. Meningiomas induzidos por radiação (MIR) são complicações raras em pacientes que receberam altas doses de radiação para tumores cerebrais, sendo descritos poucos casos na literatura. O período médio de latência na indução dos MIR na maioria das séries descritas na literatura é de 18 anos. Métodos: Os autores descrevem dois casos de meningiomas surgidos após irradiação terapêutica para tratamentos de tumores cerebrais. A incidência, história natural, aspectos histopatológicos e manejo cirúrgico comparado aos meningiomas esporádicos são discutidos tendo como base a experiência dos casos e extensa revisão da literatura. Resultado: Discutimos dois casos de pacientes operados durante a infância para ressecção de tumores neuroectodérmicos primitivos (PNETs) e submetidos à radioterapia em altas doses (7000 cGY), que evoluíram após alguns anos de seguimento com tumores cerebrais em topografia parassagital e esfenoideal não evidenciados em exames de imagem iniciais. Os pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico para ressecção das lesões e análise histopatológica confirmou diagnóstico de meningioma. Conclusão: A exposição a altas doses de radiação ionizante aumenta significativamente a incidência de meningiomas e diminui o período de latência entre a exposição e surgimento do tumor. Pacientes com meningiomas induzidos por radiação frequentemente possuem múltiplos tumores, e comparado com a forma esporádica os MIR apresentam uma maior proporção da forma atípica ou anaplásica e tendência a recorrência. Os casos descritos ilustram a importância do seguimento contínuo após irradiação craniana na população pediátrica.

Emerson Magno Fernandes de Andrade, emersonmagno@hotmail.com